

CONSELHO FISCAL

SINTRAJUFES/RS 2013/2016

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATIVO A PRESTAÇÃO DE CONTAS PERÍODO DE SETEMBRO DE 2013 À DEZEMBRO DE 2013.

Conforme previsão estatutária, este parecer trimestral é elaborado em cumprimento ao disposto no parágrafo único do art. 49 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no RS, assim redigido:

“Art. 49 – Compete ao Conselho Fiscal:

(...) Parágrafo único: trimestralmente, o Conselho Fiscal se reunirá para examinar os balancetes mensais elaborados pelo setor contábil da entidade, emitindo parecer e lavrando ata.”

O Conselho Fiscal do Sintrajufe/RS reuniu-se em 03(três) oportunidades para analisar a documentação fiscal do Sintrajufe e alguns Conselheiros fizeram inspeções pessoais para averiguar in loco, algumas situações, como as obras no Sindicato e documentos.

Foram analisados detalhadamente todos os demonstrativos contábeis e documentos financeiros do Sindicato, com observância de notas fiscais, vouchers, recibos, passagens aéreas, eventos realizados, gastos com materiais de expediente, compras de equipamentos, controle de patrimônio, contratos, verificação de saldos bancários, aplicações, balancetes contábeis, folhas de pagamento, etc.

Para as reuniões deste período foram disponibilizados os documentos contábeis e uma cópia impressa de encadernação denominada livro razão de cada mês, além das respectivas demonstrações contábeis.

A apresentação da documentação contábil submetida ao exame deste Conselho Fiscal obedece à sistemática de registro dos documentos por ordem sequencial de data das respectivas operações diárias, conforme controle da Secretaria de Administração, Finanças e Patrimônio.

A administração e o Conselho Fiscal anterior, já tinham pedido uma auditoria nas contas e nossa gestão achou por bem, fazer uma auditoria mais adiante para não ter mais

custos na gestão atual. De tal sorte, que a **próxima auditoria será acompanhada pelo Conselho Fiscal em todos os trabalhos dos auditores.**

Foram feitas diversas solicitações a Diretoria do Sintrajufe/RS e que foram respondidas pelo Diretor Paulo Gustavo Barro(PG)que passamos a citar e que respondem a várias indagações deste Conselho e faz com que se perca o objeto de algumas recomendações. Observamos que fizemos contato via telefone por mais de uma hora com a com a Senhora Lisiane, nova contadora do Sintrajufe/RS. Abaixo algumas indagações importantes que fizemos a Direção do Sintrajufe: (Observação: As indagações foram respondidas pela Direção do Sintrajufe e estão abaixo.

1-Necessitamos de uma reunião ou contato urgente com a contadora do Sintrajufe.

A responsável pela contabilidade do sindicato é a contadora Lisiane Mesquita, cujos contatos podem ser estabelecidos através do email [REDACTED] ou do telefone [REDACTED], a fim de aprazar o encontro.

2-Levantamento do patrimônio do Sindicato (bens móveis e imóveis)?

Segue a relação dos bens móveis e imóveis do sindicato levantada pela atual gestão, ainda sem valores e controle de depreciação, tendo em vista que a direção e a contabilidade anteriores não vinham fazendo esse controle patrimonial. A intenção da diretoria atual é regularizar essa situação ao longo da gestão, porquanto será preciso tempo para a tarefa de conciliar os bens com as respectivas notas fiscais, a fim de realizar o trabalho de depreciação.

3-Como são feitos os orçamentos para viagens? São feitos 03 orçamentos de agencias de viagens?

Em razão da característica do ramo comercial de passagens aéreas, em que as tarifas praticadas são as mesmas independente da operadora que intermedia a compra, não há preocupação em estabelecer concorrência de preços entre agências, até porque as compras são muito dinâmicas e acionar três operadoras ao mesmo tempo com poucas horas das viagens, resultaria em um atraso na emissão e, por conseguinte, em aumento de tarifas a ser suportado. A agência que vinha atuando no sindicato era a Aerotur, mas no mês passado conseguimos estabelecer uma parceria com a Rose Di Marco & Cia Ltda, que se comprometeu em devolver ao sindicato as comissões que as companhias aéreas lhe passam nas tarifas emitidas acima de mil reais o trecho. Além disso, a nova agência trouxe uma proposta de gerenciamento e acompanhamento da demanda mais próxima do sindicato, havendo atendimento inclusive em feriados e domingos.

4-Quanto tempo a agencia Aerotur presta serviços ao Sintrajufe?

Desde 2005.

5- Quanto ao OP pedimos os seguintes esclarecimentos:

a) As prestações de contas estão em dia?

A maioria dos locais que receberam a verba já prestou contas. De um total repassado de 69 locais, 05 constam em aberto para prestação de contas.

b) Qual é o percentual da receita bruta direcionado para o OP ?

O OP repassado às bases do interior corresponde a 3% do valor da receita.

c) Em que locais os recursos estão sendo alocados? e quais são os benefícios mais comuns aos servidores?

Seguem os locais que foram feitos repasses:

Justiça Trabalho: Bento Gonçalves, Uruguaina, Cachoeirinha, Rio Grande, Passo Fundo, Tramandaí, Santa Vitória do Palmar, São Leopoldo, Vacaria, Taquara, Rosário do Sul, Pelotas, Ijuí, Novo Hamburgo, Montenegro, Santa Rosa, Torres, Carazinho, Estância Velha, Santa Maria, Triunfo, Erechim, Santana do Livramento, Santo Ângelo, Sapucaia do Sul, Taquari, Bagé, Cachoeira do Sul, Caxias do Sul, Três Passos, Gramado, Palmeira das Missões.

Justiça Federal: Passo Fundo, Santana do Livramento, Passo Fundo, Bage, Capão da Canoa, Santa Rosa, Pelotas, Erechim, Rio Grande, Canoas, Santa Cruz do Sul, Caxias Sul, Novo Hamburgo, Lajeado.

Justiça Eleitoral: Caxias do Sul, São Jose do Note, Santa Vitória do Palmar, Carlos Barbosa.

Com os recursos recebidos, a maioria dos locais utiliza para festa de confraternização. Há outras finalidades como passeios, compra de eletrodomésticos para equipar os locais de trabalho, compra de bens para doações, etc.

d) Quando há atraso na prestação de contas, há também por parte do Sindicato alguma sanção?

O prazo para a prestação de contas é até 31/01 do ano seguinte. Na prática há uma

tolerância de prazo desde que preste contas, já que não existe sanção prevista nas atuais regras de OP. A única consequência da não prestação de contas é o impedimento de liberar novas verbas para o OP do ano seguinte enquanto persistir essa pendência.

6-Existe um planejamento sobre os orçamentos das secretarias do Sindicato? Todas as secretarias recebem recursos e quais são os percentuais de cada secretaria?

Segue a previsão orçamentária de 2014 para conhecimento e emissão de parecer pelo conselho, lembrando que será apreciada pela Assembléia Geral Ordinária próxima em conjunto com a prestação de contas. Na previsão visualizam-se os recursos alocados para cada secretaria, sendo o percentual variável de ano para ano, dependendo do foco das atividades do sindicato e considerando as despesas fixas de cada secretaria.

7-Existe fiscalização do gasto de materiais de consumo?

O controle sobre o gasto com materiais de consumo é feito com a centralização do acesso ao almoxarifado na SAFP, sendo que um funcionário fica responsável por manter o controle do estoque, fazer novos pedidos de compra e conferência do material que chega. Os funcionários do sindicato fazem pedido de material de consumo via sistema da intranet (gerenciador), permitindo assim um controle sobre o destino e a demanda dos materiais.

8-Quanto ao pagamento ou não da CUT, O Sindicato parou de pagá-la? Caso a categoria decida em continuar com a filiação a CUT o sindicato vai pagar as prestações em atraso ou não? Que montante já tem pelo não pagamento?

Sim, por decisão da diretoria colegiada e em respeito à manifestação da categoria que elegeu a proposta de rompimento com a CUT no último pleito sindical, suspendemos o pagamento da CUT desde agosto de 2013. Na hipótese da categoria decidir por manter-se filiada à CUT, o SINTRAJUFÉ irá fazer uma repactuação para adimplir os meses pendentes, assim como fez com a FENAJUFÉ recentemente que ficou com cinco meses em atraso e como foi feito pela gestão anterior com a própria central.

9-Que coisas, ações foram realizadas com estes recursos do não pagamento a CUT?

Infelizmente a atual gestão pegou o sindicato sem recursos para arcar com seus compromissos ordinários como contrato de obras, OP do interior e 13º salário. Portanto, mesmo com a suspensão do pagamento da CUT, esse valor não foi suficiente, sendo necessário buscar recursos com outras entidades afins para que o sindicato honrasse seus compromissos do ano.

10-Quais são as despesas de manutenção da casa da Capivari? Existe contrato? Gostaríamos de uma cópia.

A sede da Capivari está cedida sem ônus para a ONG Guaiy, conforme termo anexo, sendo aprovada a prorrogação por mais 90 dias a sua cessão. As despesas com a segurança (R\$323,39 por mês) e IPTU (R\$875,78) são suportadas pelo SINTRAJUFÉ.

11- Quanto as despesas de táxis e telefones. Quais são os critérios de utilização dos mesmos?

Os vouchers para uso de táxi são liberados quando não há viatura ou motorista disponível e algum diretor ou funcionário autorizado precisam se deslocar para uma atividade sindical externa. Já os telefones, cada diretor licenciado tem recebido até R\$300,00 de subsídio por mês, mediante comprovação do gasto, e cada diretor da executiva não licenciado recebe até R\$100,00. Já os demais diretores recebem até R\$50,00 por mês. Já os telefones fixos estão liberados para uso em serviço sem controle específico, não obstante existir um sistema que verifica a melhor operadora para completar a ligação, com vistas a economizar ao final. Na fatura é verificado mensalmente o pacote contratado com as ligações efetuadas e se houver alguma discrepância injustificada são tomadas às devidas medidas de cobrança.

12-Quais são os convênios do Sindicato? Existe inadimplência por parte dos sindicalizados? Que medidas o sindicato toma em caso de inadimplência?

Telefonia: Vivo e Claro. **Planos de saúde:** Unimed e Uniodonto. Com relação aos planos de saúde, os débitos são inseridos na folha de pagamento, o que evita inadimplemento. Com relação aos telefones celulares, as linhas inadimplentes são bloqueadas até que se regularize o pagamento. A gestão atual constatou que não havia um controle sobre os inadimplentes, gerando um passivo alto a ser cobrado. A atual gestão já fez um levantamento dessa dívida e já iniciou cobranças, conseguindo recuperar valores e acordar outros. Além disso, linhas foram bloqueadas e canceladas. Alguns inadimplentes ainda estão em negociação. Segue a relação sobre o passivo na telefonia.

13-O sindicato contraiu dois empréstimos. Gostaríamos de ter cópias dos mesmos e saber da programação de ressarcimentos as entidades que ajudaram o Sintrajufe?

Segue, em anexo, cópia dos termos de mútuos celebrados pela atual gestão com as informações solicitadas.

14-Pedimos ao Contador que nos ligue imediatamente para dirimirmos detalhes sobre os documentos fiscais.

Item respondido na pergunta 1.

15-Qual é o passivo trabalhista do Sindicato? Quantos funcionários o Sindicato possui? Qual o percentual da folha de pagamento em relação a receita bruta do sindicato?

O SINTRAJUFÉ não tem passivo trabalhista e possui 28 funcionários. Quanto ao

percentual da folha de pagamento em relação à receita bruta do sindicato, considerando os encargos e benefícios é de 38,26%, conforme o resumido abaixo:

RESUMO	R\$
Salários	97.120,68
Adicional Insalubridade	434,40
Anuênio	9.401,26
Auxílio Creche	3.295,00
Gratificação	433,20
13º salário (1/12)	8.949,13
Férias (1/12)	11.931,87
Alimentação	18.760,00
Unimed/Uniodonto	10.500,00
FGTS	10.525,24
INSS	31.049,47
	202.400,25

$$202.400,25 / 529.078,83 * 100 = 38,26\%$$

16-Qual é a situação fiscal do Sindicato em relação aos tributos devidos a União, Estado e município?

O Sindicato é imune ao Imposto de Renda, desta forma não recolhe imposto sobre as receitas. O recolhimento de tributos retidos na fonte é feito através da folha de pagamento dos funcionários do sindicato e no pagamento de pessoas jurídicas prestadoras de serviços.

17-Quais os bancos que o Sintrajufe opera?

São as seguintes instituições financeiras Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. Há ainda uma conta no Banrisul que não tem sido movimentada.

18-Qual é o número exato de sindicalizados, e se, existe atualmente alguma campanha de sindicalização para melhorar a receita?

Atualmente temos 4733 filiados e há previsão de deflagrar uma campanha de filiação este ano.

17-Porque os documentos fiscais não são rubricados pelos diretores afetos a área econômica do Sindicato e de responsabilidade estatutária?

A direção desconhece a obrigatoriedade do diretor coordenador da Secretaria de Administração, Finanças e Patrimônio ter que rubricar documentos fiscais.

18-Existe um controle de gastos sobre os combustíveis, eletricidade, água, internet?

Todos os gastos envolvendo as despesas do Sintrajufe são verificados mensalmente, a fim de verificar alguma discrepância com a média de consumo mensal. Quanto ao combustível, tem uma planilha dentro de cada um dos carros onde é anotada a Km, data e hora cada vez que os carros são abastecidos, assinada pelo motorista.

Recomendações:

1-Verificar se não há excesso de horas extras sem que seja necessário, ou seja, às vezes os próprios diretores é que acabam atrasando os trabalhos e isto ocasiona horas-extras que tem que ser realizadas pelos funcionários. Outro detalhe que estas horas extras devem ser rubricadas e autorizadas pelos diretores (as) que solicitaram os trabalhos extras aos funcionários.

2-Em que pese não constar a obrigação estatutária de rubrica nos documentos (notas, etc) contábeis seria oportuno os diretores administrativo e financeiros rubricá-los sempre que ingressarem na contabilidade do Sintrajufe/RS.

3-Apesar de significativa melhora no preenchimento dos "vouchers" e recibos de taxi, ainda persistem inconsistências em campos específicos, tais como *motivo do traslado*;

4-Sugerimos a realização de 03(três) orçamentos quando realizarem compras de passagens aéreas e/ou outras compras vultosas.

5-Sugerimos urgente economia nos telefones celulares, energia elétrica, água, materiais de expediente, publicidade, gastos com móveis novos, utilização banal de táxis em algumas situações.

6-Quanto ao déficit do Sindicato no valor de R\$ 249.532,31, opinamos pela recuperação das receitas, com maior sindicalização de associados e outras formas de receita como festas para arrecadar fundos. Em que pese, o momento delicado do ponto de vista financeiro, temos esperança que a gestão atual e a anterior se ajudarão a trilhar idéias de construção de melhoria nesta área com atividades conjuntas. Neste ponto apontamos que não se gaste desnecessariamente recursos em bens móveis ou outros gastos enquanto perdurar esta situação negativa do Sindicato não estar devidamente sanado financeiramente. O gasto no imobilizado foi muito grande, mas, será proveitoso para o futuro e serve de aprendizado aos gestores antigos e atuais.

7-Sugerimos economia em várias áreas para que o fundo de greve cresça e seja utilizado no seu objeto "A Greve".

8-Opinamos pela assinatura conjunta em documentos, contratos em que o Sindicato celebre com qualquer empresa ou poder público.

9-Quanto ao pagamentos da FENAJUFE, solicitamos o adimplemento o mais rápido possível por ser tratar de entidade vital pata todos nós.

10-Solicitamos que carimbem todos os documentos fiscais como contabilizado.

11-Sugerimos a Contadora que existam livros físicos e digitais para melhor análise.

12-Recomenda-se que não se ultrapasse o limite de 02 horas por dia de hora-extra para que este problema não gere passivos futuros.

13-Sugerimos que a gestão atual se antecipe e que faça um controle de possíveis injustiças aos trabalhadores do ponto de vista da legislação trabalhista para que no futuro não gerem passivos.

14-Sugerimos que seja criado um formulário de horas extras, com data, horário, autorização do Diretor que necessitou dos trabalhos do funcionário.

15-Sugerimos a não demissão se possível, de nenhum funcionário, mas também a não contratação demais funcionários para não geramos mais custos ao Sindicato.

16-Quanto aos empréstimos sugerimos se possível, não fazer mais. Somente excepcionalmente usar deste expediente. Sabemos que esta é uma pratica antiga entre o Sindicatos e a própria Fenajufe, mas, é melhor não pedir empréstimos, em que pese não termos que arcar com juros. Mas é apenas uma sugestão.

17-Sugerimos quanto a Casa da Capivari faça uma pintura externa e melhore o aspecto da mesma

nos jardins e grades.(Inclusive neste ponto sugerimos um mutirão conjunto da categoria,

juntamente com a Guayi e os seus assistidos (alunos) carentes da região. Sugerimos ainda, que a Guayi tenha no contrato mais atribuições e responsabilidades.

Sugerimos ao final, que nossa categoria se una cada vez mais e tenhamos vitórias conjuntas para melhorarmos mais nossa qualidade de vida e de nossas condições de trabalho. Em anexo documentos do Sintrajufe.

Tendo em vista o exposto e o constante nas Normas Contábeis do Conselho Federal de Contabilidade NBCT 10.18 e NBC T6, este Conselho Fiscal opina pela aprovação das contas do SINTRAJUFE/RS com as ressalvas acima citadas.

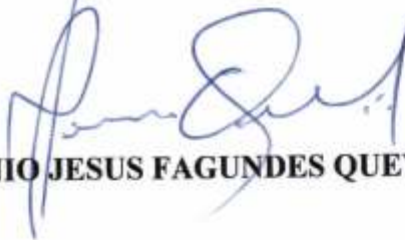
Porto Alegre, 26 de abril de 2014.



MIGUEL RANGEL



MARIA BEATRIZ HAUTE



ANTONIO JESUS FAGUNDES QUEVEDO